



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: CONSERVAÇÃO, RESTAURO E POLÍTICAS DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM MADEIRA

Identificação macroscópica da madeira como subsídio para conservação do patrimônio histórico e para o restauro arquitetônico do Engenho Vitória, Cachoeira-BA

Eduardo Reis de Carvalho¹; Lucas Santana Nascimento Aguiar²; Lazaro Benedito da Silva²

Introdução: A cultura do açúcar no Brasil criou formas de viver peculiares que moldaram suas construções. Apesar do esforço para entender a dinâmica de exploração das florestas brasileiras e interpretar o acúmulo de saberes tradicionais sobre as diferentes essências a partir do seu uso, estudos anatômicos da madeira durante o período colonial, no recôncavo baiano, inexistem. Desse modo, analisar edificações que constituem tal patrimônio, por meio de análises anatômicas, é colaborar para o entendimento de uma riqueza histórica ainda pouco contada, tanto para a arquitetura da restauração quanto para a botânica. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar macroscopicamente as madeiras utilizadas na edificação do Engenho Vitória, Cachoeira-BA, na perspectiva de contribuir, na identificação correta das espécies para um restauro dos elementos construtivos em madeira do monumento histórico supracitado, assim como, entender as relações existente na época entre a sociedade vigente e os recursos florestais. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de madeira de alguns dos componentes construtivos do conjunto para identificação botânica. Os componentes foram selecionados a partir da suposta antiguidade e da relevância para a verificação estrutural das edificações. Vale ressaltar que poucos foram os remanescentes íntegros dos componentes de madeira desta edificação do Século XIX, visto que, o engenho encontra-se em avançado e progressivo estado de degradação. A identificação botânica foi realizada pelos métodos macroscópicos usuais, em laboratório de anatomia de madeiras. **Resultados:** As quatro amostras coletadas no engenho foram identificadas macroscopicamente, assim relacionadas: *Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl., *Astronium* sp., *Ocotea* sp. e *Sterculia excelsa* Mart. **Conclusão:** Pelos resultados obtidos, pode-se verificar que foram empregadas espécies locais, possivelmente retiradas das matas da região. Ressalta-se que durante o período colonial, estes recursos madeireiros eram vastos e diversas dessas espécies eram utilizadas na construção desses patrimônios históricos, entretanto, atualmente algumas destas aqui identificadas, estão na lista das espécies ameaçadas de extinção.

Palavras-chave: edificações históricas, identificação macroscópica, restauração.

¹ Programa de Pós-Graduação em Botânica, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Av. Universitária, s/n, Feira de Santana, BA, 44.031-460, Brasil.

² Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras (LAVIM), Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Jeremoabo, Campus de Ondina, 147, Salvador, BA, 40.170-290, Brasil.

³ E-mail para contato: bsilva@ufba.br